

Departamento de Comunicação e Eventos

ATA DA 38ª REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA NOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E QUINZE (09-11-2015):

Às dezesseis horas e seis minutos, do dia nove de novembro de dois mil e quinze, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, que contou com as presenças dos demais Vereadores. Todos firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram seus assentos. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales solicitou um minuto de silêncio em respeito às vítimas do desastre ocorrido na última quinta-feira em Mariana: rompimento de duas barragens, Fundão e Santarém, no subdistrito de Bento Rodrigues. Inicialmente, o Presidente solicitou ao vereador Cristiano que fizesse a leitura da Ata da 37ª Reunião Ordinária, realizada no dia três de novembro de dois mil e quinze. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Logo após, pela ordem, o vereador Bruno Mól ressaltou o envolvimento e a importância da Câmara nos acontecimentos dos últimos dias. Mediante às necessidades dos moradores atingidos, não só de Bento Rodrigues, mas de outras comunidades, o vereador solicitou que o presidente desse espaço para que o representante dos moradores, Sr. Fernando, pudesse fazer uso da palavra. O presidente consultou o plenário a respeito da solicitação do vereador Bruno, de modo que todos os vereadores concordaram. Prosseguindo, o presidente convidou os exvereadores José Tito Soares, Romeu Miranda, José Antunes Vieira, Jamil Abjaldi e Bento para comporem o plenário. Adiante, o vereador Cristiano procedeu à leitura dos Projetos de Lei: Projeto de Lei nº107/2015, de autoria do vereador Sebastião André de Carvalho, declara de utilidade pública a Associação dos Agricultores, Familiares e Moradores de Goiabeiras e região. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. Pela ordem, o vereador Sebastião assinalou que a associação se encontra legalizada, produz horta para escolas e empregos na comunidade. Projeto de Lei n°108/2015, de autoria do vereador Pedro César, denomina oficialmente "Rua Primavera", o logradouro público no distrito de Bandeirantes e dá outras providências. Projeto de Lei Complementar nº111/2015, de autoria da Mesa Diretora, institui o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos do quadro de pessoal da Câmara Municipal de

D

See



Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais,89 - Centro - Mariana - MG Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

Mariana e dá outras providências. Projeto de Lei nº 112/2015, de autoria do vereador Pedro César Oliveira Nunes, institui a identidade funcional dos vereadores da Câmara Municipal de Mariana - MG. Projeto de Lei nº114/2015, de autoria da Mesa Diretora, altera dispositivo da Lei 2.620/2012, que institui o diploma de Honra ao Mérito do Desenvolvimento Rural no Município de Mariana e dá outras providências. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei nº114/2015, de autoria da Mesa Diretora. O presidente submeteu o projeto em única discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº107/2015, de autoria do vereador Sebastião André de Carvalho. O presidente submeteu o projeto em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Bruno parabenizou o vereador Sebastião e ressaltou a importância do projeto que serve de fomento para outras associações, porque deve-se realmente estimular a prática da agricultura familiar nos dias atuais. O projeto foi aprovado por unanimidade. Os vereadores Pedro César e José Jarbas solicitaram a palavra antes da palavra livre. Em seguida, o presidente convidou os moradores, Srs. Fernando e Antônio Marcos, para fazerem uso da palavra. Com a palavra, o morador Antônio Marcos cumprimentou a todos e agradeceu, primeiramente, a comunidade Santa Rita que receberam os moradores de Bento Rodrigues. O morador informou que depois desse acolhimento, os moradores de Bento foram levados para Mariana, sendo bem acolhidos pelo prefeito e por todos os vereadores. Por fim, o Sr. Antônio Marcos lamentou a tragédia e pediu para que não fossem esquecidos, pois estão de "pés e mãos atadas". Com a palavra, o morador Fernando, em nome das famílias atingidas leu a seguinte carta: Há quatro dias, nós vivemos momentos de terror. Alguns de nós tiveram que lutar com todas as forças para escaparem da morte! Outros enfrentaram o perigo com muita coragem, arriscando suas próprias vidas para socorrerem aqueles que estavam em risco de morte. Outros passaram por momentos de tortura pela falta de informações sobre seus parentes e amigos afetados pela tragédia. Alguns perderam parentes e amigos! Outros se feriram gravemente. E quase todos perderam tudo o que levaram uma vida inteira para edificarem. Mas em momentos como estes é que de fato não desejamos que se repita em nenhum outro lugar, é que nos podemos perceber nitidamente o quanto o povo brasileiro é solidário. Tão rapido como a fúria das águas misturadas ao rejeito consumindo tudo pela

1 The

Selt

DI Mulle

PRIMA MINEIRÆ CVRIA

Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais,89 - Centro - Mariana - MG Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

frente, assim foram as pessoas de toda região que se movimentaram para auxiliarem com seus pertences pessoais e com prestação de serviço voluntário a fim de minimizar a dor e a carência de todos os afetados pela tragédia e, em nome de todos, que assim como eu, vivenciaram momentos de horror, que o que mais desejamos com todas as forças de nosso coração é que Deus abençoe e vos recompense ricamente por tão grande generosidade e compaixão, pois se por um lado jamais poderemos nos esquecer do risco em que fomos expostos, por outro lado jamais poderemos nos esquecer do quanto nos sentimos amados. Não posso deixar de mencionar o trabalho de todos os profissionais que estão se entregando há dias, esgotando-se por completo, objetivando resgatar, socorrer e promover melhores condições àqueles que foram afetados fisicamente e psicologicamente pelo rompimento da barragem. Que Deus abençoe a todos vocês! Quanto à empresa Samarco, responsável pela barragem, ainda que atue há quase quatro décadas em nossa região com muita transparência, seriedade e comprometimento social e ambiental, não temos razões convincentes para caracterizarmos o acontecido como sendo uma catástrofe natural: Até que se prove o contrário, a tragédia é fruto de um grande erro grave que resultou em danos irreversíveis e que poderia ser muito pior se tivesse ocorrido à noite. É apropriado ressaltar neste momento que não construímos nossas casas sob as barragens, mas as barragens é que foram construídas sobre nossas casas. Tínhamos mais do que apenas casas! Éramos uma comunidade! Uma comunidade construída com valores que não podem ser destruídos! Uma comunidade construída com amor, amizade e fraternidade. Todos estão muito confusos quanto ao futuro breve e distante, o que vai ser daqui para frente? Esta é a indagação na mente de todas as pessoas afetadas pela barragem. Preferimos acreditar no comprometimento da empresa responsável para reverter, na medida do possível, todo dano causado aos cidadãos dessas comunidades destruídas. Queremos respostas, o mais rápido possível, que aliviem a pressão que estamos sofrendo. Isso se faz urgente devido a muitos oportunistas que estão tentando tirar vantagens desse acidente, promovendo muita confusão. Há tantas indagações que necessitamos de respostas. O que vai ser daquelas pessoas que tiravam seu sustento naquelas comunidades? O que vai ser do agricultor, do comerciante, do trabalhador informal? Como poderão sustentar seus familiares nesses primeiros meses longe de seu campo de atuação? E aquelas contas que já venceram e todo o dinheiro para pagá-las que foram para água abaixo? O que vai ser das pessoas que perderam seus carros e motos? Como poderão

SWE

Dimisi

-

Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais,89 - Centro - Mariana - MG

Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

trabalhar se dependiam desses veículos? Como irão transportar suas famílias? O que vai ser daquele homem do campo acostumado com a quietude e fertilidade da roça? Como poderá sobreviver em meio a toda essa agitação da cidade? Esperamos respostas! Queremos respostas! Merecemos respostas!(Carta de Fernando A. Santos). Com a palavra, o presidente afirmou que a Casa será colocada à disposição e ressaltou que todas as comissões estarão envolvidas ativamente em todas as discussões. E assegurou que a Casa tem ciência de tudo o que está acontecendo, a responsabilidade da empresa Samarco será cobrada. Com a palavra, o vereador Bruno disse que Sr. Fernando colocou a situação muito clara e muito forte no que diz respeito ao que tem acontecido com as comunidades durante esses quatro dias. O vereador assinalou que é muito importante a forma como a Casa tem se comportado diante disso, todos os vereadores têm colaborado. Ainda, o vereador Bruno comentou sobre as perdas que os moradores tiveram, de modo que elas precisam ser sanadas. E o objetivo não é brigar com a Samarco e, sim, ter união e diálogo, pois é preciso que a empresa se aproxime da Câmara, do Ministério Público, por exemplo, buscando o interesse legítimo e real que as comunidades precisam não só para amanhã, mas para hoje, para as necessidades imediatas. Adiante, o vereador Bruno pediu ao presidente que colocasse o jurídico da Casa à disposição das comunidades, pois elas precisarão de um amparo jurídico no momento, de maneira que seria interessante que fosse nomeada uma comissão, um procurador para acompanhar as demandas que aparecerão. O vereador disse de sua certeza de que a Samarco não se furtará, como nunca se furtou, em estar presente nesta Casa. É preciso uma resposta efetiva e rápida. Continuando, o vereador Bruno, através de requerimento oral, solicitou ao presidente que fosse enviado um oficio à empresa Samarco, informando que os moradores já vieram à Casa, a qual disponibilizou seu jurídico, e solicitando que em todas as ações da empresa a Casa receba oficios antecipados, para que seja possível o acompanhamento de perto no atendimento das necessidades dos moradores e cobrar o que é devido. Prosseguindo, o vereador, por meio de outro requerimento oral, solicitou ao presidente que enviasse um oficio à Comissão dos Direitos Humanos da Assembleia Legislativa para que se junte à Câmara e, de antemão, proponha um audiência pública em Mariana, chamando as empresas e as comunidades envolvidas para discutir e levar as demandas e ações já conquistadas. Por fim, o vereador Bruno assegurou o apoio da Câmara e solicitou que em todas as reuniões o espaço esteja sempre aberto à comunidade para buscar um direito tirado. Com a palavra, o presidente

Self

Dinie

PRIMA MINEIRE CURA

Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

disse que, em reunião com a empresa Samarco, ficou clara a preocupação de a Câmara querer saber de todas as ações, pois são os vereadores, representantes e conhecidos da comunidade, que serão procurados. Ainda, o presidente colocou a Casa à disposição todas às vezes que os moradores perceberem que não estão sendo atendidos. O presidente mencionou algumas das autoridades que estiveram em Mariana: a Ministra dos Direitos Humanos, Sra. Nilma Lino Gomes, o Deputado Padre João, o Deputado João Leite, o Senador Aécio Neves, o Deputado Paulo Abi-Ackel, o Deputado Rodrigo de Castro. Além disso, o presidente afirmou que conversou por telefone com o Antônio Anastasia e Pimenta da Veiga. Segundo o presidente, todas essas autoridades demonstraram uma vontade muito grande de defender e de representar a comunidade. Pela ordem, o vereador Bruno solicitou ao presidente que fosse nomeada uma comissão especial e que tanto à empresa quanto o município oficialize a Câmara todas às vezes que forem agir em relação às comunidades e todas às vezes que se reunirem. Pela ordem, o vereador Pedro pediu para que a carta lida pelo morador Fernando fosse enviada à Samarco de modo que ela tenha conhecimento do teor do conteúdo. Pela ordem, o vereador Fernando afirmou que todos os vereadores estão do lado das comunidades atingidas. Ainda, o vereador realçou a responsabilidade da Samarco, porque depois da tragédia a empresa já providenciou hotéis para os moradores ficarem, o que demonstra responsabilidade pelos seus atos. O vereador assegurou que será cobrado tudo o que é preciso e desejou que a empresa voltasse a funcionar o mais rápido possível, senão será ruim para todos, será péssimo para Mariana e deixou claro que, realmente, é a barragem que foi construída perto dos moradores, os quais são inocentes nisso tudo. O vereador aproveitou para pedir ao presidente que envie um oficio à Samarco para que ela se reúna o mais rápido possível com a comunidade, pois é a empresa que deve dizer o que pensa e o que vai ser feito. Pela ordem, o vereador José Jarbas informou que o Deputado Cristiano, presidente da Comissão dos Direitos Humanos, já se colocou à disposição para fazer parte da comissão especial entre os deputados e esta Casa e com a participação da comunidade, pois os moradores precisam de uma abordagem profissional para discutir com a Samarco. Assim, o vereador José Jarbas pediu ao presidente que entrasse em contato com o deputado e com os demais que vieram à Mariana. Ainda, o vereador pediu para que seja enviado um oficio à presidente Dilma, que ainda não compareceu-à cidade, e que essa correspondência seja entregue ao presidente do partido do PT, Reginaldo Lopes, que também não veio ainda à Mariana. Outro

Q

Sett

Dennis

PRIMA MINEIRE CVRIA

Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos *

Praça Minas Gerais,89 - Centro - Mariana - MG Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

ponto assinalado pelo vereador José Jarbas é que realmente houve um erro grave e que os responsáveis sejam punidos, mas no momento é importante se unirem para resolverem as questões. A cidade precisa das duas empresas, então é preciso se abraçar e ajudar a empresa naquilo que for necessário e punindo os responsáveis. Em seguida, o vereador José Jarbas requereu oralmente ao presidente que, no mesmo modelo da audiência, as demandas dessas comunidades atingidas fossem levantadas para que as reuniões sejam feitas com base nessas necessidades. O vereador solicitou à Samarco e à Vale para que envie um parecer técnico, após a catástrofe, sobre a outra barragem com cópia para a Prefeitura e para o Ministério Público (MP). Continuando, o vereador José Jarbas informou que o MP de Minas Gerais enviou uma recomendação à Samarco. Assim, a Casa, através de ofício, poderia solicitar a cópia da resposta da empresa. Segundo o vereador, o MP está indicando no mínimo um salário mínimo para as famílias nesse período de transição. Continuando, o vereador pediu ao presidente que fosse marcada uma reunião interna com a empresa Samarco para que ela apresente as próximas proposições até o momento da audiência. Por fim, o vereador se colocou à disposição assim como a Casa para ajudar a comunidade naquilo precisar. Com a palavra, o presidente ressaltou que é muito importante a presença dos políticos nesse momento para que as cobranças sejam feitas nas esferas superiores. Ainda, ele agradeceu a promotoria da cidade que tem contribuído muito na questão. Com a palavra, o vereador Fernando disse que é importante parabenizar todas as comunidades que contribuíram para salvar as vidas, todos aqueles que tiveram um ato heroico. Com a palavra, o vereador Bruno realçou o trabalho fundamental da diretora Eliene para salvar as 160 crianças indefesas, de modo que ele convidou todos os vereadores para juntamente com ele e o vereador Fernando assinarem uma menção honrosa à diretora. Com a palavra, a vereadora Daniely registrou a participação da oficiala Ana Cristina. Segundo a vereadora, a oficiala foi de extrema importância na condução das famílias até a comunidade. Além disso, os próprios funcionários da Samarco estavam comovidos e sensibilizados com a situação. A vereadora desejou que a empresa continuasse com a mesma preocupação com as famílias. Ela disse que a funcionária da Samarco, Rafaela, informou que a empresa está se preocupando muito com a condição psicológica dos moradores. A catástrofe promoveu uma mudança no cotidiano dessas pessoas. Por fim, a vereadora Daniely assinalou que acredita no compromisso social da Samarco com as comunidades atingidas. Com a palavra, o vereador João Bosco assinalou a importância do empenho

J Sta

Diminis,

ERIMA MINEIRE CVRIA

Câmara Municipal de Mariana

Departamento de Comunicação e Eventos

do vereador Adimar e informou que as regiões de Cuiabá, Furquim e Goiabeiras estão mobilizando doações para serem enviadas às comunidades também atingidas: Pedras, Paracatu e Campinas. Pela ordem, o vereador Marcelo parabenizou o vereador Adimar não só pela preocupação por sua comunidade Santa Rita, mas também para com as de Pedras, Paracatu e Campinas. Ainda, em relação às pessoas atingidas, o vereador Marcelo sugeriu que a Casa enviasse um ofício ao Diretor do Fórum pedindo um ato notorial gratuito para que essas pessoas vão aos cartórios de Camargo, Santa Rita e Monsenhor Horta para fazerem um registro, uma declaração do que possuíam diante de um oficial e de duas testemunhas, dando, assim, início a um processo jurídico. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales disse que uma das preocupações é que muitas pessoas de Bento Rodrigues não tinham escrituras de suas casas, daí a importância da comissão dos Direitos Humanos acompanhar de perto, pois mesmo não tendo a escritura, a pessoa tem o direito do imóvel. Adiante, o vereador Geraldo Sales rendeu homenagens aos moradores marianenses que dividiram o que tinha para minimizar os sofrimentos das pessoas prejudicadas. Ainda, o vereador disse que todos saíram prejudicados, o impacto econômico futuro será enorme tanto para Mariana quanto para Ouro Preto. Prosseguindo, o vereador solicitou que a Casa faça a cobrança do CEFEM (Compensação Financeira sobre Produtos Minerais) à Vale do Rio Doce, até porque o impacto da não operação da Samarco vai impactar o município. Assim esse pagamento dessa compensação pode ser até parcelada, de modo que o município.não sofrerá tanto. O vereador solicitou também os três vídeos das audiências públicas no Centro de Convenções, onde tinha a presença da comunidade do Bento Rodrigues, havia um cidadão já preocupado com as barragens, de modo que o vereador solicita que Casa peça ao município os vídeos dessas audiências públicas em que se discute a respeito da mineração. Por fim, o vereador Geraldo Sales informou que o chefe de gabinete do deputado Reginaldo Lopes esteve em Mariana representando o deputado e colocou toda a equipe à disposição. Com a palavra, o vereador Cristiano disse que foi uma tragédia ambiental e social muito grande e desde o primeiro dia, a comissão dos direitos humanos da Casa esteve acompanhando os acontecimentos junto com o munícipio. Algumas ações o governo federal já está tomando, uma de imediato é o adiantamento do programa bolsafamília. Segundo o vereador, o deputado Cristiano Silveira já iniciará uma comissão especial pela assembleia tanto para o atendimento das famílias quanto para a apuração das responsabilidades. Adiante, o vereador Cristiano ressaltou a participação do MAB (Movimento dos Atingidos por

Selfe

Dinin



Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais,89 - Centro - Mariana - MG Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

Barragens) e da Igreja. O vereador assinalou da importância de as famílias se unirem e ficarem em alerta, pois muitas pessoas podem tirar proveito desse momento. Ainda, ele acrescentou que tanto a Casa quanto a UFOP darão um suporte jurídico. Com a palavra, o vereador Pedro César externou sua solidariedade a todas as famílias de Bento Rodrigues, de Camargos, Bicas, Ponte do Gama, Paracatu de Baixo, Paracatu de Cima, Pedras, Campinas, Gesteira. Adiante, ele cumprimentou os moradores Fernando e Antônio Marcos, presentes no momento, que tiveram a hombridade de vir representar as comunidades. O vereador Pedro César agradeceu as atitudes do prefeito, a Defesa Civil, a Polícia Militar, a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiro, os estudantes de medicina da UFOP, a Guarda Municipal e a Secretaria de Saúde. Ele também assinalou que a Transcotta e a Autoescola São Cristovão disponibilizaram ônibus para os locais que foram solicitados. Com a palavra, o presidente ressaltou a quantidade de pessoas voluntárias, de outros estados e cidades que também se comoveram e se fizeram presentes na cidade de Mariana. Pela ordem, o vereador Geraldo Magela cumprimentou os dois representantes da comunidade que vieram à Casa com toda serenidade e humildade. E desejou que a Samarco cumprisse com suas responsabilidades e devolva pelo menos os bens perdidos. Em seguida, o vereador assegurou que os vereadores são porta-vozes dos moradores e disse que enquanto não resolva o problema, eles estarão do lado das comunidades. Com a palavra, o presidente comentou sobre o problema de . comunicação via telefone, devido à falta de sinal, de antena, em Bento Rodrigues no dia do ocorrido. Com a palavra, o vereador Fernando agradeceu todos os funcionários da prefeitura que se mobilizaram, os voluntários e as pessoas de outros lugares que se prontificaram, foi muito bonito a solidariedade. Com a palavra, o vereador Marcelo alertou que alguns advogados têm procurações assinadas, de modo que as pessoas tomem cuidado com isso. É importante que os moradores procurem a OAB de Mariana, a qual já está dando auxílio. Com a palavra, o vereador Adimar deixou seu abraço para todas as famílias que sofreram com a tragédia. O vereador colocou seu gabinete à disposição. Com a palavra, o vereador Bruno ressaltou a importância da imprensa local que foi a primeira a noticiar os fatos. O presidente elogiou a imprensa que se preocuparam em noticiar a verdade e criticou aqueles que tentaram utilizar a tragédia para exporem imagens que não precisavam. Com a palavra, o vereador José Jarbas parabenizou a comunidade de Mariana, seus entornos e outros lugares do país que enviaram suas contribuições. Além disso, parabenizou a imprensa local e nacional que têm noticiado o ocorrido. Com a palavra, o

Selvet



Departamento de Comunicação e Eventos

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG
Fone: (31) 3557 - 2747 E-mail: comunicacao.camarademariana@gmail.com

vereador Fernando agradeceu todas as Guardas Municipais que trabalharam em Mariana: a de Mariana, de Ouro Preto, de Contagem, de Betim, de Belo Horizonte, de Nova Lima, de Sete Lagoas e de Santa Bárbara. Com a palavra, o vereador Pedro César assinalou as contribuições do grupo de resgate do Corpo de Bombeiro, da Cruz Vermelha e do Secretário de Segurança Pública do Estado, Sr. Bernardo Santana. Todas as autoridades presentes deram uma esperança de poder cobrar tanto do governo estadual e quanto do federal. Com a palavra, o vereador Cristiano relatou que alguns moradores confirmaram a afirmação de que a empresa havia feito um estudo sobre os bens dos moradores de Bento Rodrigues e se isso for verdade ficará mais fácil de saber o que deve ser restituído. O vereador acrescentou que o crucifixo da igreja de Bento Rodrigues foi recuperado e informou que a igreja promoverá uma missa na catedral da Sé tanto para os entes perdidos quanto para os sobreviventes. Com a palavra, o vereador Bruno disse que na próxima terça-feira, às 19h30, haveria um culto de acolhimento na igreja Assembleia de Deus. Com a palavra, o presidente agradeceu a presença do Sr. Fernando e Antônio Marcos. Com a palavra, o vereador Pedro César solicitou, por meio de requerimento, ao município uma resposta à respeito da extensão elétrica com a colocação de postes na rua Augusto de Amaral, pois até hoje nada foi feito. Concedida a Palavra Livre. Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezoito horas e trinta e dois minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.